

Um Valoroso Antifascista! Um Construtor do Partido!



A Comissão Concelhia de Loures do PCP, assinalou esta segunda-feira, 4 de Julho, os 71 anos do assassinato pela PIDE, na Estrada da Bemposta-Bucelas, de Alfredo Dinis, membro do Comité Central e da Comissão Política do Partido Comunista Português com uma Romagem, nesta localidade, ao seu Memorial, e uma sessão evocativa.

Foram vários os amigos e militantes do PCP que durante a manhã quiseram marcar presença durante a Romagem, destacando-se entre outras a presença de Domingos Abrantes, membro da Direcção do PCP antes e pós 25 de Abril, Bernardino Soares, membro do PCP e Presidente da Câmara Municipal de Loures, Élio Matias, Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas e Jorge Dias, membro da Comissão de Freguesia de Bucelas do PCP e do Executivo da Junta de Freguesia de Bucelas.

Ao início da noite, junto à Capela da Bemposta, realizou-se uma sessão evocativa, relembrando os tempos difíceis que se viviam à época do assassinato de Alfredo Dinis, na manhã de 4 de Julho de 1945, aos 28 anos de idade, crime cobarde e cruel, perpetrado pela PIDE, polícia política fascista e que até hoje permanece impune.

Este assassinio não esteve desligado das grandes jornadas populares e grevistas que tiveram lugar em Novembro de 1942 e em Julho-Agosto de 1943, bem como das greves de 8 e 9 de Maio de 1944, das quais "Alex" foi um dos principais organizadores, tendo mesmo, em 1944, integrado o comité de greve.

Estas heroicas greves foram um marco central na luta contra a ditadura fascista.

Abnegado revolucionário e militante comunista, dedicou o melhor da sua curta vida à luta dos trabalhadores e do povo português contra o fascismo e pela liberdade.

Operário metalúrgico, iniciou-se na actividade política e partidária contra a ditadura ainda muito jovem. Foi membro da Federação das Juventudes Comunistas e pertenceu ao Socorro Vermelho Internacional. Como membro do PCP, foi responsável por importantes organizações na região de Lisboa, Ribatejo, Margem Sul do Tejo e Litoral Alentejano.

Evocar o assassinato de Alfredo Dinis, é também evocar a luta contra o fascismo e pela liberdade, mas também a defesa das conquistas e dos valores de Abril.

É o reconhecimento da longa história do PCP e do seu contributo na organização e resistência ao fascismo, assente em sucessivas gerações de revolucionários que, como Alfredo Dinis, defrontaram corajosamente a repressão suportando sacrifícios enormes por um Portugal livre, democrático e socialista.

A Sessão Evocativa contou as presenças de Tiago Matias e Maria Eugénia Coelho, Vereadores da Câmara Municipal de Loures, Élio Matias, Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas, Domingos Abrantes, membro do PCP, de Francisco Martins, Presidente do Grupo Musical e Recreativo da Bemposta entre outros eleitos e activistas da CDU.

